



ENSAIO FOTOGRÁFICO

A graça e a elegância dos cavalos em liberdade



Nobre G.E.





Silviney Messi, mais conhecido como Ney Messi, fotografa profissionalmente há sete anos. Começou registrando eventos sociais, como formaturas, aniversários e casamentos, além de fotos de estúdio. Logo enveredou pelo mundo eqüestre: hoje, 90% do tempo dele é dedicado aos cavalos. O restante se divide pelo automobilismo (F1, Stock Car), motovelocidade, eventos e capas de CDs para uma gravadora. É fotógrafo oficial da raça Lusitana e, ultimamente, tem feito também vários trabalhos para criadores de Mangalarga.

A especialização tem sua razão de ser. Desde criança, Ney teve contato com cavalos, já que o pai tinha uma pequena propriedade rural com vários animais de sela. “Minha adoração por eles começou nessa época”, conta o fotógrafo, que aprendeu a montar, mas nada técnico ou profissional. “Sempre gostei de fotografar, mesmo como amador.

No final dos anos 90 decidi me profissionalizar, participando de vários cursos do ramo para poder me firmar”. Ele explica ter participado também de muitas aulas sobre estética e beleza eqüina que foram bastante úteis no aprendizado sobre as características das diversas raças.

Para fotografar cavalos, Ney diz que as condições de luz são primordiais, além do local escolhido: “fotografo todo cavalo que

sou contratado para fazer, independente de raça, acho que todos eles têm sua beleza. Procuo tirar do animal o que há de mais expressivo, como o olhar, o andamento e o porte, entre outros itens”.

Ele considera que os cavalos são os melhores modelos para serem fotografados. “Tenho a impressão de que se eles pudessem comentar as fotos feitas, sempre seriam gratos aos fotógrafos”, brinca Ney, que afirma ter uma relação de amor e respeito com os animais, já que os admira demais.



Sobre o mercado de trabalho, diz que é sempre complicado, em todos os ramos de atividade. De acordo com ele, um fotógrafo, principalmente iniciante, precisa ter muita paciência e dedicação. “O tempo não deve ser observado como prioridade para alcançar o objetivo pois, se ele for notado a cada clique, não se chega a nada. No nosso caso, fotógrafos mais experientes, existem sempre animais para serem clicados”.

Ney não tem nenhum cavalo, do ponto de vista físico: “Costumo brincar que, atualmente, tenho guardado em imagens e lembranças todos os cavalos que fotografo... milhares deles...”

Para o ensaio fotográfico desta edição, ele escolheu imagens de cavalos em liberdade e expressão.

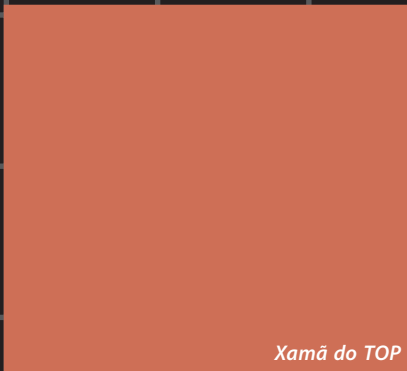




Tiara da Raposa e Carioca do Juliana



Nero



Xamã do TOP

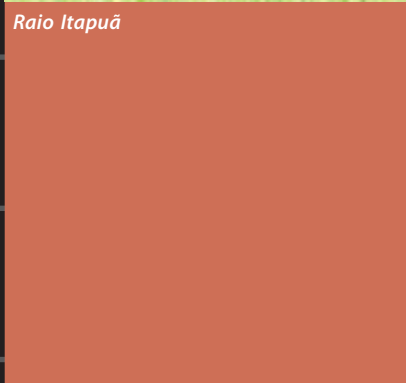


Ventus dos Pinhais





Raio Itapuã



Xeique do Bosque e Xaireu do Bosque



Homero



Ximango DR

